

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E XVII
ENCONTRO NACIONAL DE PERFURADORES DE POÇOS

31 de agosto a 03 de setembro de 2010. São Luís - MA

O PROCESSO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
À ESCALA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS NA UNIÃO EUROPEIA

ESTADO ACTUAL DA APLICAÇÃO DA "DIRECTIVA QUADRO DA ÁGUA"
EM PORTUGAL

Monteiro, J.P.¹; Nunes, L.² & Ribau Teixeira, M.³

Resumo – Na presente comunicação aborda-se a etapa de análise e participação pública das Questões Significativas sobre a Gestão da Água (QSiGA) que se desenvolve no quadro da elaboração dos Plano de Gestão da Região Hidrográfica em Portugal. A definição (QSiGA) é uma exigência que decorre da aplicação do artigo 14 da Directiva 2000/60/CE que estabelece um quadro de acção comunitária no domínio da política da água (DQA). Por consequência, a definição destas questões teve que ser implementada em todos os países da União Europeia. Deste modo, aproveitando esta oportunidade apresentam-se e discutem-se alguns aspectos comparativos relativamente à aplicação deste artigo da DQA aproveitando exemplos em Portugal, França, Espanha e Reino Unido. De uma forma muito sintética pode afirmar-se que a definição das QsiGA constitui a fase do processo de implementação dos Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica (PGBH) em que se faz a transição entre a “caracterização do estado” dos sistemas hidrológicos para a fase de definição das “medidas” necessárias para atingir os objectivos ambientais da DQA. São apresentados exemplos das QsiGA relativas à gestão integrada das águas subterrâneas, superficiais e ecossistemas.

Palavras-Chave – Gestão Integrada e Sustentabilidade do uso da Água.

Abstract – In this communication the analysis and public discussion of Significant Water Management Issues (apdSWMI) under the process of production of the Water Basin Management Plans (WBMP) in Portugal is made. The apdWSIWM is an obligation of European Union Member States under the implementation of the Water Framework Directive (WFD), article 14th, which sets the framework for common action in water-related policies in European Union. However, Member States should adapt WFD legal obligations to the particularities of each country. In this article the experience from Portugal, France, Spain, and United Kingdom are compared. In short, the apdSWMI is the phase of the implementation of the WBMP when the transition from “state assessment” to definition of “measures” necessary to attain the environmental objectives set by the WFD for hydrologic systems is made. Some examples of apdSWMI are presented in relation with the integrated water resources management in relation with groundwater, surface water and ecosystems.

Keywords – Integrated Water Management and Sustainability of Water Use.

¹Universidade do Algarve; Centro de Geosistemas - CVRM. Campus de Gambelas, 8005-139, Faro, Portugal: jpmonte@ualg.pt

²Universidade do Algarve; Centro de Geosistemas - CVRM. Campus de Gambelas, 8005-139, Faro, Portugal: lnunes@ualg.pt

INTRODUÇÃO

Na presente comunicação aborda-se a etapa de análise e participação pública das Questões Significativas sobre a Gestão da Água (QSiGA) que se desenvolve no quadro da elaboração dos Planos de Gestão da Região Hidrográfica preconizados na directiva Quadro da Água da União Europeia. A Administração pública, representada para este efeito pelo Instituto da água (INAG) e por cada uma das recentemente criadas autoridades de gestão de bacias (Administrações de Região Hidrográfica) produziu documentos técnicos de suporte a este processo de participação pública, sobre o qual cidadão e as instituições são chamados a pronunciar-se. Por exemplo para a região hidrográfica das Ribeiras do Algarve (INAG, 2009). Uma abordagem possível para a presente comunicação consistiria na análise crítica do documento onde consta a informação de suporte, disponibilizada para o desenvolvimento deste processo numa determinada região. No entanto, uma comunicação baseada apenas nesta opção seria necessariamente muito parcial, dada a vastidão desta temática. Assim, apesar da discussão e enriquecimento desta informação de suporte ser crucial, opta-se por centrar esta intervenção igualmente na discussão do enquadramento das QSiGA no quadro geral da implementação da Directiva Quadro da Água (DQA) em Geral e dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) em particular.

A carta aberta dirigida pela ministra francesa de l'écologie et du développement durable, Mme Nelly Olin, aos dirigentes de instituições públicas francesas responsáveis pela implementação da DQA, através do boletim oficial deste ministério em (BOMEDD, 2004) exprime, de forma magistral, a importância das QSiGA no quadro da implementação da DQA ao referir que: "l'identification des questions importantes à l'échelle du bassin, en application de l'article 14 de la directive-cadre, permettra d'assurer la transition entre la phase du constat (état des lieux) et la phase d'action (fixation des objectifs environnementaux et de l'établissement du programme de mesures)". Por se considerar que seria muitíssimo difícil ser-se mais claro e sintético do que a Mme Nelly Olin o foi, ao referir-se neste texto ao significado das "questions importantes" em 2004, ou seja, as "QSiGA", agora levantadas em Portugal, optou-se por uma adaptação desta afirmação para definir o título da presente comunicação.

Uma vez que a elaboração dos PGRH é regida por um enquadramento à escala da Europa comunitária é importante que a abordagem às exigências colocadas pela DQA a respeito das QSiGA seja efectuada tendo presente a sua análise em outros estados membros da Comunidade Europeia. Com este fim, seleccionaram-se para além do caso de estudo do Algarve, três outros exemplos, correspondentes a Regiões Hidrográficas em Espanha (Confederación Hidrográfica del Ebro, 2009), na França (SIE, 2009) e no Reino Unido (Environment Agency, 2009) para tecer algumas considerações sobre a evolução do processo em análise. Os exemplos escolhidos serão então usados para chamar a atenção para alguns aspectos que se julga serem importantes para reflectir sobre a caracterização das QSiGA, sendo apresentados alguns exemplos.

PRESENTE E FUTURO DAS “QUESTÕES SIGNIFICATIVAS” NOS PLANOS DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

As questões Significativas sobre a Gestão da Água (QSiGA) associadas aos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), tal como os subsequentes programas de medidas (já disponíveis para alguns estados membros da Comunidade Europeia como se pode verificar nas referências fornecidas), não são algo que possa ser estabelecido de forma definitiva no decorrer do presente período de consulta pública (que decorreu até ao mês de Julho do ano passado).

³Universidade do Algarve; C. Environmental & Sustainability Research – CENSE. Campus de Gambelas, 8005-139, Faro, Portugal: mribau@ualg.pt

Ou seja, há que ter em conta que o próprio PGRH é um processo dinâmico e cíclico, tal como o programa de medidas que lhe está associado. Todo o processo, tal como as subsequentes consultas públicas virão a ser regularmente repetidos.

Na prática, o PGRH, será revisto após seis anos da sua vigência. Depois, um novo plano e respectivos programas de medidas deverão ser preparados antes de 31 de Dezembro de 2015, 31 de Dezembro de 2021, etc. Os princípios de elaboração e participação destes futuros planos deverão ser aqueles que emanam do primeiro e actual ciclo de planificação de gestão da água, tal como ilustrado na Figura 1.

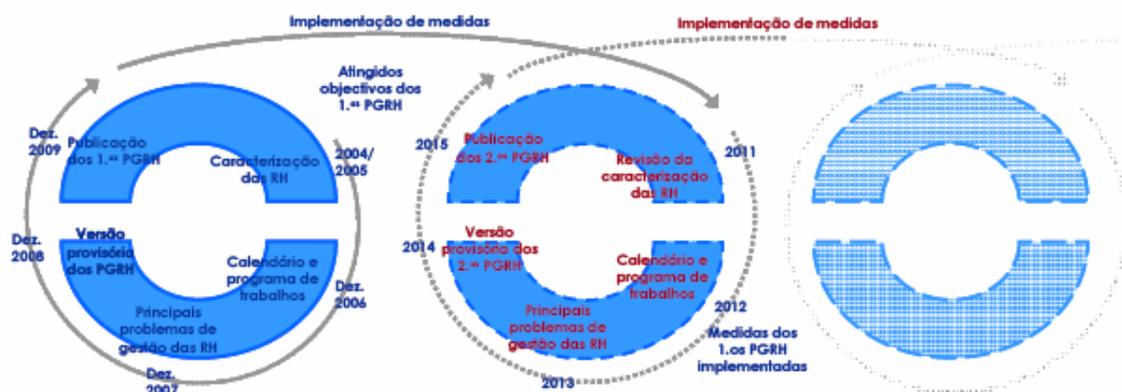


Fig. 1 - Esquema cíclico da implementação dos PGRH de acordo com o processo de planeamento no âmbito dos PGRH, de acordo com o esquema divulgado pelo INAG (2009).

É importante considerar a respeito da evolução temporal da gestão da água definida deste modo que, por exemplo, na bacia do rio Humber no Reino Unido, onde existem as linhas ferroviárias mais antigas do mundo e se iniciou a revolução industrial no século XVII, os rios apresentam um estado ecológico que tem melhorado sucessivamente ao longo das últimas décadas (Environment Agency, 2009). Ou seja, existem casos que demonstram que o desenvolvimento demográfico, económico, social e tecnológico não é incompatível com a manutenção e até recuperação do estado ecológico das massas de água superficiais e subterrâneas e de transição de uma região, e até da sua recuperação. Estes exemplos são interessantes e recordam-nos que, por exemplo no Algarve, a região mais a Sul de Portugal, existem formas tradicionais de gestão da água que remontam à Pré-história e testemunham a presença das civilizações romana e árabe antes da actual. Por outro lado, o grande incremento da intervenção do Homem no ciclo hidrológico nas últimas décadas colocam-nos na primeira fase da história em que temos a real consciência da fragilidade e importância ecológica associada a um consumo de água que se aproxima de 30% do escoamento natural total nesta região (cerca de 10 vezes mais do que o praticado há apenas 50 anos). Nestas circunstâncias, torna-se essencial que para além da salvaguarda da qualidade e quantidade de água necessária às actividades humanas seja igualmente tida em conta a necessidade de garantir a existência de água, na qualidade e quantidade necessária para garantir a integridade dos ecossistemas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INAG - Instituto da Água, I.P.; Administração da Região Hidrográfica do Algarve, I.P. (2009) Questões Significativas sobre a Gestão da Água. Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve. Participação Pública. Informação de suporte.

http://www.arhalgarve.pt/site/parameters/arhalgarve/files/File/upload/Participacao_Publica/PGRH_Algarve_QS_Informacao_Suporte.pdf

BOMEDD (2004) Circulaire du 22/04/04 relative aux consultations du public en application de l'article 14 de la directive 2000/60/DCE du 23 octobre 2000 du Parlement et du Conseil établissant un cadre pour une politique communautaire dans le domaine de l'eau. Bulletin officiel du ministère de l'écologie et du développement durable (BOMEDD n° 4/11 du 15 juin 2004).

http://www.ineris.fr/aida/?q=consult_doc/navigation/2.250.190.28.8.3027/4/2.250.190.28.6.15

Confederación Hidrografica del Ebro (2009): Esquema Provisional de Temas Importantes en Materia de Gestión de las Aguas en la Demarcación Hidrográfica del Ebro. Documentos a Consulta Pública.

ANEXO A Metodología para la Selección de Temas Importantes.

ANEXO B Fichas de los Temas Importantes.

ANEXO C La participación Pública hasta el momento.

ANEXO D Otras Informaciones disponibles y referencias.

<http://oph.chebro.es/DOCUMENTACION/DirectivaMarco/ConsultaPublica/TemasImportantes.htm>

SIE (2009) Système d'Information sur l'Eau du bassin Rhône-Méditerranée, regroupe les services de l'Etat et organismes publics ou non, producteurs et détenteurs d'informations sur l'eau et les milieux aquatiques des régions Bourgogne (pour partie), Franche-Comté, Languedoc-Roussillon, Provence-Alpes-Côte-d'Azur et Rhône-Alpes.

http://www.rhone-mediterranee.eaufrance.fr/gestion/dce/consultation-assemblees_2009.php

Environment Agency (2009): Water for life and livelihoods. River basin planing: summary of significant water management issues. Humber River Basin District. Supporting information.

http://www.environment-agency.gov.uk/static/documents/Research/humberswmidoc_1954007.pdf

INAG - Instituto da Água, I.P. (2007) Calendário e Programa de Trabalhos para Elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica. Participação Pública.

http://dqa.inag.pt/dqa2002/port/p_dispos/pgrh/Documento_apoio_consulta_publica.pdf